

Análise de uma Rede Social como Ferramenta de Auxílio para Inclusão Digital de Idosos



Lucélia M. Chepe¹ e Regina Barwaldt¹

¹Universidade Federal do Rio Grande (FURG) – Centro de Ciências Computacionais {chepe.lucélia, regina.floresta} @gmail.com

INTRODUÇÃO

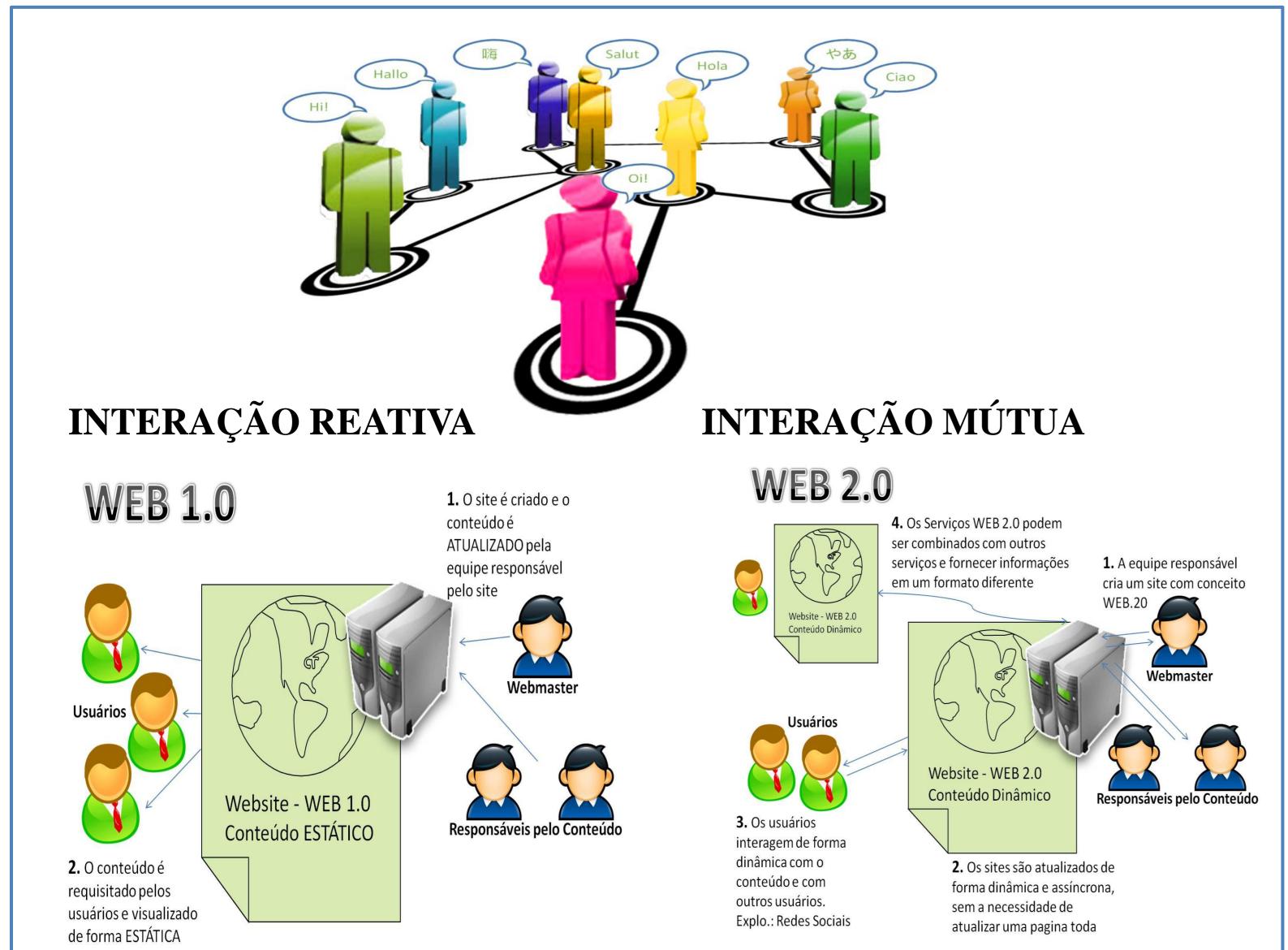
O presente trabalho apresenta como proposta analisar as redes sociais, tal análise funcionará como um agente facilitador para a inclusão digital das pessoas da terceira idade. Os idosos são geralmente pessoas que apresentam algumas dificuldades cognitivas, de saúde, ou de deslocamento pela avançada idade. Através da interação social digital podem ter uma nova fonte de conhecimentos, comunicação e melhorias nas suas relações, ou seja, uma oportunidade de sentirem-se novamente membros ativos da sociedade. Segundo (Costa, 2001), mais importante do que ter uma existência prolongada é envelhecer com dignidade e qualidade de vida.

OBJETIVOS

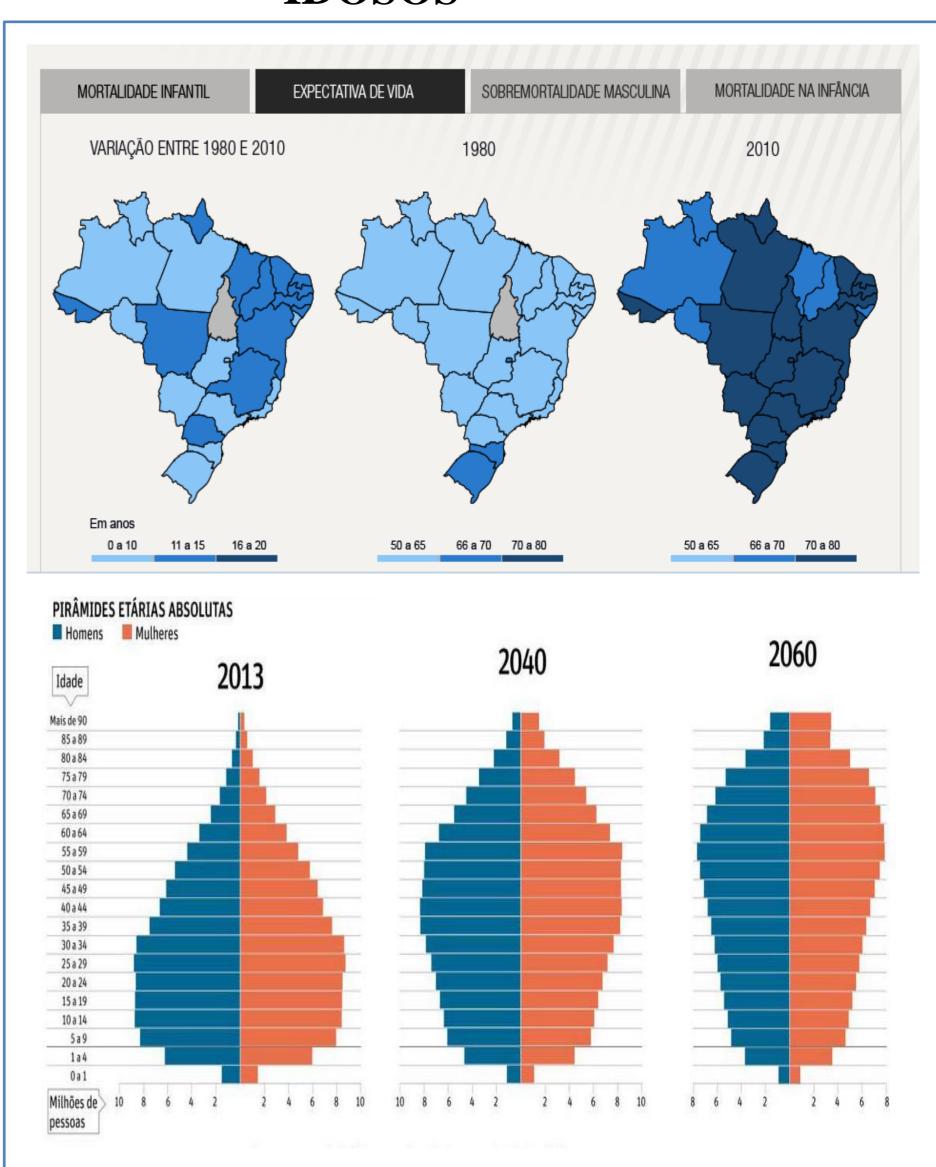
Analisar as interações nas redes sociais como um agente facilitador para a inclusão digital das pessoas da terceira idade. Para alcançar o objetivo geral serão necessários os seguintes objetivos específicos: Pesquisar sobre o estado da arte do tema; Definir a rede social selecionada como estudo de caso; Estudar as interações considerando a interface da rede social; Estabelecer as possíveis categorias de interação; Aplicar e validar as categorias de interação em um grupo de idosos; Analisar as interações mais utilizadas através de uma ferramenta; Apresentar os resultados; Escrever o relatório do trabalho.

METODOLOGIA

REDE SOCIAL



IDOSOS

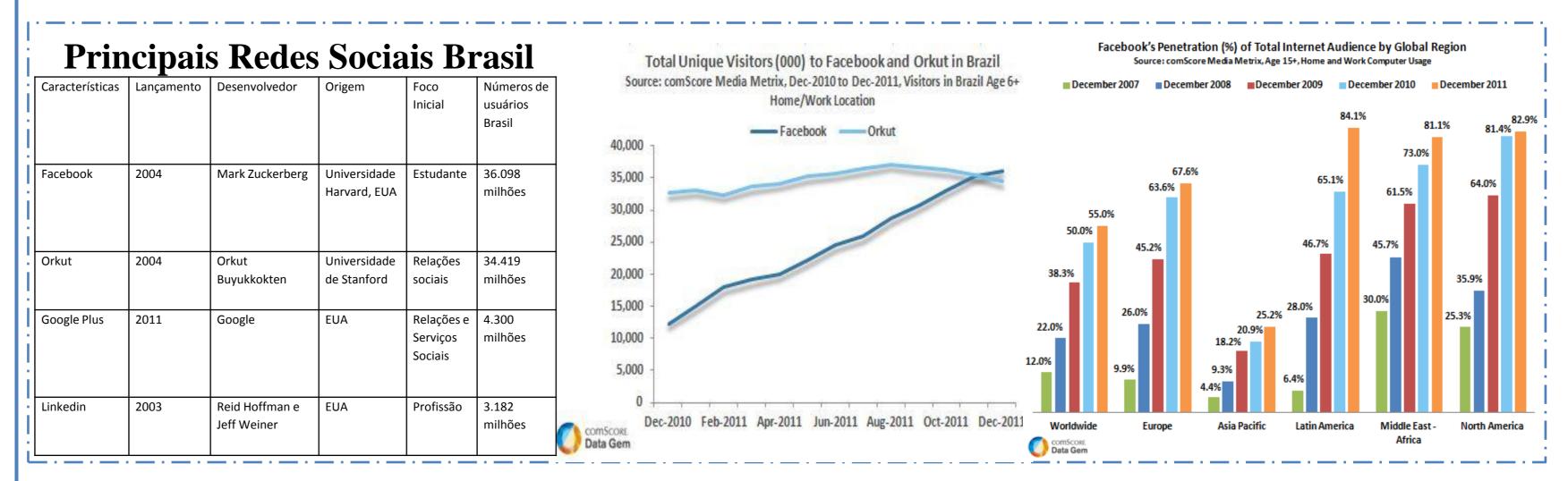


CONSIDERAÇÕES FINAIS

A utilização das redes sociais é um fenômeno que está em constante crescimento pela sociedade desde a última década e apresenta muitos aspectos de comunicação e interação entre o homem e o computador, agregado a sua ampla aceitação e crescente aumento no número de usuários.

Nesse caso a análise da rede social é em função da comunicação, proporcionando que a população crescente de idosos no Brasil seja inserida no contexto digital. Como consequência eles possam estabelecer ou aprimorar as relações sociais de forma simples e rápida, e em muitos casos, algumas pessoas idosas possam sair do isolamento, com um envelhecimento mais produtivo.

RESULTADOS PARCIAIS



BIBLIOGRAFIA

COSTA, Geni de Araújo. Corporeidade, atividade física e envelhecimento: desvelamentos, possibilidades e aprendizagens significativas. IN: Longevidade: um novodesafio para a educação. São Paulo: Cortez, 2001.

IBGE, 2011. Disponível em:<http://saladeimprensa.ibge.gov.br/noticias?view=noticia&id=1&busca=1&idnoticia=1866>. Acesso em: 21 jun.2013

PRIMO, Alex. Interação mediada por computador: comunicação, cibercultura, cognição. Porto Alegre: Sulina, 2007.